

Mensagem dos bispos para o Tempo da Quaresma

Jardim da Esperança - Acolher a Fecundidade na Fragilidade

Estimados irmãos e irmãs da Arquidiocese de Braga, No Advento, desafiámos cada um a dizer “sim” com criatividade. Guardámos no coração o saco de sementes, símbolos da Palavra que Deus quis plantar em nós. Agora, damos início ao tempo da Quaresma. É o momento de abrir o solo, de mexer na terra, cuidar da sementeira. Muitas vezes, olhamos para a vida e só vemos desertos: sentimo-nos exaustos, a fé já não entusiasma, a família e o trabalho pesam, há feridas abertas e perguntas sem resposta, o futuro assusta... Nós próprios, enquanto pastores, sentimos o peso destes desertos. Por isso, não vos escrevemos esta mensagem de fora do caminho, mas caminhando convosco. Sabemos que o caminho cristão não é um exercício de perfeição; é um caminho de Páscoa. Uma fé que não muda a vida concreta acaba por se tornar apenas num hábito religioso, que já não liberta nem salva.

1. O terreno da interioridade - Às vezes a terra está seca, cheia de pedras e espinhos (cf. Mt 13,1-23). Mas é precisamente aí, na nossa humanidade real e não idealizada, que a semente de Deus cai e quer germinar. A nossa fragilidade não é um obstáculo para Deus; é, sim, o encontro da nossa fragilidade com a Sua Graça que nos faz santos (cf. GE, 34). Deus não espera que sejamos fortes. Espera apenas que nos deixemos cuidar por Ele. Viver em Cristo é permitir que a Sua Graça entre em nós e transforme a terra barrenta e seca que somos em jardim florido, habitado por aquela esperança que o deserto não consegue impedir de nascer. O deserto floresce na alegria da esperança.

2. Onde a fragilidade floresce - Propomos, por isso, um foco: o Sacramento da Reconciliação. Apelamos às nossas comunidades e aos nossos presbíteros para que preparem a celebração deste sacramento com especial solicitude. A Reconciliação não é um tribunal de sombras, mas o cuidado do jardineiro que cuida a terra para que floresça. Confessar a ternura de um Deus, que não é senão amor, diante das nossas fragilidades é um ato libertador que fecunda a vida. Desejamos, por isso, que a celebração da penitência seja um acontecimento de profundo encontro e beleza. Espaço: Que as nossas igrejas e confessionários sejam preparados com singular dignidade: uma luz que convide à paz, a Palavra de Deus em destaque, um arranjo floral que evoque a esperança, a cruz que nos recorda que somos amados. Acolhimento: Quando chega, que o fiel se sinta esperado e amado. Entregue-se um folheto com um exame de consciência encarnado, que vá ao encontro das fragilidades pessoais, familiares, comunitárias.... No final, porque não entregar uma pequena frase bíblica que confirme o perdão recebido? Celebração: Faça-se o melhor possível uma celebração penitencial, como prevista na fórmula ritual A: um só penitente com confissão e absolvição individual e na fórmula ritual B: comunitária com confissão e absolvição individual. Ajudemos os cristãos a escutar a Palavra de Deus e a iluminarem a sua vida a partir dela. E na confissão individual cuide-se a linguagem e a postura diante do penitente. Semeemos esperança onde as pessoas apenas veem deserto. Ajudemos cada penitente a fazer caminho de Páscoa.

Santo Agostinho ensinava: “Deus ama cada um de nós como se não houvesse mais ninguém a quem amar”. É este amor que queremos que cada bracarense sinta ao aproximar-se da Reconciliação.

CONTINUA »»»»

Horários de Atendimento:

Antas: quartas—16h30 às 17h30; sábados—17h às 18h.
Belinho: terças—16h30 às 17h30; sábados—das 10h às 11h30.
Forjães: quintas—16h30 às 17h30; sábados—15h30 às 16h5.
Telemóvel: 966 310 616

Palavra do Senhor

VI Domingo do Tempo Comum

Daquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus.

Ouvistes que foi dito aos antigos: ‘Não matarás; quem matar será submetido a julgamento’. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que se irar contra o seu irmão será submetido a julgamento. Ouvistes que foi dito: ‘Não cometerás adultério’. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que olhar para uma mulher com maus desejos já cometeu adultério com ela no seu coração. Ouvistes ainda que foi dito aos antigos: ‘Não faltarás ao que tiveres jurado, mas cumprirás diante do Senhor o que juraste’. Eu, porém, digo-vos que não jureis em caso algum. A vossa linguagem deve ser: ‘Sim, sim; não, não’. O que passa disto vem do Maligno».

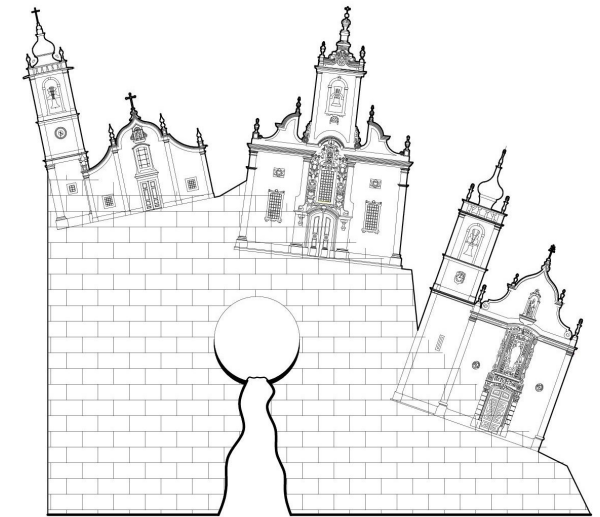
Mt 5, 20-22a.27-
28.33-34a.37

3. Participar criativa e alegremente - Se o Advento foi o tempo de dizer “sim”, a Quaresma é o tempo de trabalhar para que esse “sim” não morra. Ou seja, é tempo para ser “ativo e criativo” para levar Jesus a todos e todos a Jesus. Isto passa por ações pessoais e comunitárias concretas: o jejum (menos ecrã, menos ruído, menos agressividade); oração (5 minutos reais por dia, não ideais); e esmola (um gesto concreto, uma pessoa, uma causa). Estas atitudes quaresmais ajudam-nos a perceber que não existe apenas o “meu deserto”, “as minhas dificuldades” ... Consequentemente, sugerimos que este ano o Contributo Penitencial tenha estas finalidades: - 40% do valor será destinado ao Fundo Partilhar com Esperança, serviço de ação social instituído pela Arquidiocese de Braga para ajudar todos os que são atingidos por qualquer forma de pobreza, exclusão social ou emergência; - 30% destinado a apoio às obras de recuperação/ requalificação, desenvolvidas pela Cáritas Arquidiocesana, de um edifício que servirá como casa de acolhimento de mulheres e crianças/jovens vítimas de violência doméstica; - 30% destinado à Arquidiocese de Rabat, em Marrocos, para desenvolvimento de programas de apoio psicológico e psiquiátrico às pessoas que sofrem de perturbações de ansiedade, depressão e stress pós-traumático como consequência dos terramotos que afetaram aquela região em 2023.

4. Rumo à Páscoa Florida - O deserto é passagem; o jardim pascal é a meta: “o deserto e a terra árida alegrar-se-ão; a estepe exultará e florescerá como o narciso; florescerá e exultará, gritando de alegria (Is 35,1). Esta é a nossa esperança: a fragilidade trabalhada pela graça produz flores de ressurreição. Concluimos com as palavras do Prefácio VI da Quaresma: “ao homem, naufrago do pecado e da morte, pelo sacramento da reconciliação abristes em Cristo, morto e ressuscitado, o porto da misericórdia e da paz. Pelo poder do vosso Espírito, estabelecesteis para a Igreja, santa e também pecadora, uma segunda tábua de salvação depois do Batismo e continuamente a renovais para a reunir no banquete do vosso amor”. Caminhemos juntos. Não como quem já chegou, mas como quem se deixa transformar. Que a nossa fragilidade, entregue ao Senhor, se torne no terreno mais fecundo da nossa Arquidiocese. A Páscoa já estará a florir em nós! D. José Cordeiro, Arcebispo Metropolitano D. Delfim Gomes, Bispo Auxiliar D. Nélio Pita, Bispo Auxiliar

*Sede a rocha do meu refúgio, Senhor,
e a fortaleza da minha salvação.
Para glória do vosso nome,
guiai-me e conduzi-me.*

16 a 22 de Fevereiro de 2026



FONTE VIVA

BOLETIM INFORMATIVO DA UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE NORTE

Ano - XIX

Nº 1005

Ano Litúrgico A

ANTAS (São Paio)

Segunda, 17h30: Celebração da Palavra.

Terça, 17h30: Celebração da Palavra.

Quarta-Feira de CINZAS, 17h30:Rita Carmo Santos Pereira|Zulmira Faria da Cruz|Rosa Rodrigues Sampaio e marido|Carolina Rolo da Costa|Manuel da Costa Azevedo, sogros, M^a José Matos, Marinha Matos, Almas do Purgatório e honra de S. Bento|M^a do Céu Vieira Torres e Manuel da Lapa

Quinta, 11h00: 17h30: Celebração da Palavra

Sexta, 17h30: Ana de Jesus Almeida Torres, marido e filhos|Maria Alves Salgueiro, António Gonçalves Rolo, Avelino Ferreira e Maria Pereira

Sábado, 16h30:Augusta Amorim (1^o Aniv.)|Celina de Sousa Caseiro e Manuel Barbosa Baeta|Rita Carmo Santos Pereira|José Rodrigues Lapeiro Júnior|Maria da Glória da Silva Costa, David Gonçalves Cardante e Alfredo Fernandes Gonçalves Pereira|Joaquim da Silva Correia, Maria de Almeida, M^a Celina de Almeida e Conceição Almeida|Rosa Deolinda, Maria Gonçalves Pereira e Armando Pereira Rolo|António Viana Alves, José Alves e Rosa Rodrigues Viana| Manuel Couto de Azevedo (Belinho)|Manuel Gonçalves Lopes, esposa e filhos|Manuel Viana Caramalho

I Domingo da Quaresma, 11h00:M^a da Cruz Viana (Aniv. nasci.to) e M^a Emília Cruz Torres Viana|Gonçalo Neiva de Sá (6^o Aniv.)|Ana Margarida Cardante Almeida|Martinho Viana Meira Torres e todos os familiares da Casa da Portela|Fernando António Lopes|M^a de Lurdes Almeida de Sá, Raúl Laranjeira de Barros, M^a de Lurdes Barros, Maria Odil e Sónia Filipa Laranjeira de Barros|Manuel Ferreira da Cruz|Albino Simões Vieira e M^a Alice Fernandes da Silva|Joaquim Afonso Sampaio, Laurinda da Costa Ferreira e José Gonçalo Gregório|Octacílio Capitão de Abreu|Albina Pires Vieira, Albino Pires Laranjeira e neta Sónia Filipa Laranjeira de Barros|Manuel Alves da Cunha, esposa, Adelina Cunha, Albino Rebelo e Gracinda|Rita do Carmo Santos Pereira|Armando de Almeida Torres Neiva e Umbelina Dias Pereira

#A Confraria do Santíssimo Sacramento informa que nos dias 14 e 15 de fevereiro, estarão em cobrança os Anuais, nos moldes do costume. Compareçamos, atualizando as quotas!

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral

14|Eucaristia Vespertina, às 16h30.

15|Domingo VI Comum: Eucaristia, às 11h00.

18|Imposição das Cinzas: Eucaristia, às 16h30.

21|Eucaristia Vespertina (com a Catequese e Imposição das Cinzas), às 16h30.

22|I Domingo da Quaresma: Eucaristia, às 11h00.

FORJÃES (Santa Marinha)

Segunda, 17h30: Celebração da Palavra.

Terça, 17h30: M^a Laurinda Faria do Rego Abreu|Maria Adelaide Gonçalves Lima e marido|José Lima de Matos (CSR)|Maria Alice Martins Marques (CSR)|Fernando Costa Barbosa (CSR)

Quarta-Feira de CINZAS, 17h30: Intenções dos presentes

Quinta, 17h30: Davide Bastos Moura (Aniv. faleci.to)|Joaquim Fernandes da Silva (CSR)|Maria Alves Pereira e mãe|Almas e seus devotos (Madorra) |Manuel Freixo de Sá e honra do Sagrado Coração de Jesus|Cândida Meira Laranjeira (CSR)|Manuel de Jesus Fernandes (CSR) |Joel Martins Dias e pais|Maria de Gonçalves de Almeida

Sexta, 17h30: Celebração da Palavra.

Sábado, 17h30: Rosa Maria Dias Moura (Aniv. faleci.to)|Manuel de Sá Domingues (Aniv. nasci.to)|António Cruz Campos e esposa|Ana Margarida Cardante Almeida|Albino Rolo Ribeiro|Manuel Azevedo Castro e genro|António Cruz Campos e esposa|António Jorge Faria Lages Torres|Rosa Maria de Faria Dias (CSR)|Manuel Freixo de Sá (CSR)|Deolinda Rodrigues de Almeida Dias

I Domingo da Quaresma, 10h00:Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Almas e seus devotos (Madorra)|Irmãos, vivos e falecidos, da Confraria de Nossa Senhora do Rosário|Maria Laurinda Faria do Rego Abreu|António Faria Ribeiro, esposa e filho|José Fernandes Carvalho, esposa e família|Rosa Montes Sequeira Silva e sogros|Maria Irene Sampaio Ribeiro Torres (CSR)|Armindo do Casal Ribeiro (CSR)|Maria Laurentina Queirós Gonçalves Ribeiro (CSR)|Cândida Meira Laranjeira (CSR)|Carolina de Jesus Lima Ribeiro, marido e irmãos|Honra do Sagrado Coração de Jesus|Maria Irene Sampaio Ribeiro Torres e pai|Pe. Joaquim Campos Lima|José Arantes Moreira e esposa

BELINHO (São Pedro Fins)

Segunda, 18h30: Manuel Fernandes Gomes Brás (Aniv.)|P.e Amorim, pais e avós|Manuel Pereira Rodrigues Lima|Maria de Lurdes Alves Pereira Lima e pais|Sufrágio dos familiares de F. F. e A. S| Intenções de Manuel Arezes e esposa Lurdes|Honra de Santo Amaro|António Pires Gomes e filho Djessy, Maria Pires e João Fernandes Gomes|Valentim Meira Pereira Lima e filha Jaqueline

Terça, 18h30: Celebração da Palavra.

Quarta-Feira de CINZAS, 18h30:António Torres Viana e José Maria Marques Viana|Maria Pires (Aniv.)|Olívia Alves Caseiro Moreira|Valentim Meira Pereira Lima e filha Jaqueline|Hnrad e Santo Amaro|Manuel Pereira Rodrigues Lima

Quinta, 18h30: Celebração da Palavra.

Sexta, 18h30: Celebração da Palavra.

Sábado, 18h30:Maria de Lurdes da Silva Neiva (Aniv.)|António Norberto Lima Almeida (RCESC)|Maria de Lurdes Faria Rodrigues, Olin-da Nascimento Maciel e Manuel Rodrigues|Manuel Pereira Rodrigues Lima e familiares|Maria Cândida Lima Abreu e Jaqueline Lima|António Dias da Cunha, sogros Lurdes e David e cunhado Manuel Aurora Martins e Cândido R. Coutinho|P.e José Miguel Torres Pereira Carla Sampaio Alves|Valentim Meira Pereira Lima e filha Jaqueline Honra de Nossa Senhora da Guia, Honra do SS. Sacramento|Olívia de Jesus Sampaio Pereira e intenções de cura de Manuel Almeida e Irene Almeida|Honra de Santo Amaro

I Domingo da Quaresma, 9h00:António Neves do Cruzeiro (RCESC) |Alfredo Pires Gonçalves Pereira (Aniv.)|António Fagundes Viana (Aniv.)|Gracinda do Rosário Martins Gomes|Raul Filipe Meira Abreu|Olívia Pereira Júnior|Manuel Pereira Rodrigues Lima|Maria de Lurdes Fernandes Gomes|Luciano Martins Pereira, Maria dos Prazeres, filha Olívia e neta Nataly|Valentim Meira Pereira Lima e filha Jaqueline|Ana Maria Carvalho, José, Basília, Maria, Manuel Mota e Maria|Honra de Santo António|Honra do SS. Sacramento e sufrágio dos familiares e amigos de E. S. |Honra de Nossa Senhora de Fátima

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral

14|Eucaristia Vespertina, às 18h30.

15|Domingo VI Comum: Eucaristia, às 9h00.

18|Imposição das Cinzas: Eucaristia, às 18h30.

21|Eucaristia Vespertina, às 18h30.

22|I Domingo da Quaresma: Eucaristia, às 9h00|Via-sacra, pelas 14h30, animada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.

Celebração de missas: 10, em honra de Santo Amaro, honra de Santo António e honra de S. Bartolomeu, msc., Glória Cachada|5, pelos pais e familiares de José Martinho Coutinho e Teresa Arezes|6, pelo marido José Maria, msc., Rosa Almeida Coutinho|1, por Gracinda do Rosário Martins Gomes, mc., pessoa amiga.

Grupo de limpeza da igreja (21/fevereiro): Teresa Coutinho, Sarmei-ro Gomes, Natália de Almeida e Elisabete Peixoto.

Campanha de donativos para a “Tela dos Evangelistas”: 1.000€ de Glória Cachada e marido Eduardo (com celebração de missas pelas suas intenções e em honra do SS. Sacramento). Muito Obrigado!

Sagrada Família: 19,40€ (Carreira Cova – José David Cepa) e 37€ (Outeiro e Rua da Praia).

FORJÃES (Santa Marinha)

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral

15|Domingo VI Comum: Eucaristia, às 10h00 (Festa das Bem-aventuranças (7^o ano) e Unção dos doentes e idosos).

18|Imposição das Cinzas: Eucaristia, às 17h30.

21|Eucaristia Vespertina, às 17h30.

22|I Domingo da Quaresma: Eucaristia, às 10h00.

Celebração de missas: 1, por Ana Margarida Cardante Almeida, mc., Cantoras|1, por Deolinda Rodrigues de Almeida Dias, mc., Café Novo.

JARDIM DA ESPERANÇA

Caminhada para a Quaresma 2026

Jardim da Esperança - Acolher a Fecundidade na Fragilidade”

[**Temática**] - Inspirados por este enquadramento do tempo de graça que a nossa Igreja Particular vive atualmente, o Departamento de Pastoral Litúrgica da Comissão Arquidiocesana de Liturgia e Espiritualidade de Braga prossegue com a proposta da caminhada “Jardim da Esperança” para o ciclo Quaresma-Páscoa. Depois de, no tempo de Advento-Natal, o “Jardim da Esperança” se ter concretizado com o percurso “dizer ‘sim’ com criatividade”, a partir da linha de ação do Plano Pastoral “participação ativa e criativa”, com o intuito de lançar sementes de esperança, a mesma caminhada, agora proposta para o tempo de Quaresma-Páscoa, inspirar-se-á na linha de ação “servir e acolher a todos”, assumindo como tema para a Quaresma “acolher a fecundidade na fragilidade”, e para o Tempo Pascal “florescer a beleza da esperança”. A opção pela imagem do “Jardim da Esperança” manifesta, em primeiro lugar, o desejo de evidenciar um ambiente propício à diversidade: como num jardim, também a unidade da Igreja depende da sua diversidade. É essa pluralidade que pode proporcionar uma participação ativa e criativa, desde que cada um faça tudo e só o que lhe compete: como o jardineiro cuida e limpa, a terra acolhe, as sementes desabrocham, as plantas florescem, também na Igreja a participação de todos, todos, todos é fecunda para a criatividade. Mais ainda: no jardim torna-se evidente a beleza, na fragilidade e na mudança ou sucessão do tempo. A beleza da diversidade da fauna e flora, marcada pela caducidade e pelas mudanças que o próprio tempo imprime no jardim, é uma imagem viva da Igreja, que continua a sua peregrinação e assume na Liturgia o seu expoente máximo.

QUARTA-FEIRA DE CINZAS [Data] 18 de fevereiro de 2026

[**Citação Bíblica**] - Mt 6, 1-6.16-18

[**Frase do Evangelho**] - “Teu Pai, que vê o que está oculto”

[**Trabalho da Esperança**] - Reconhecer-se terra – aceitar a própria fragilidade e necessidade de conversão.

[**Símbolo**] - Vaso com terra

[**Admonição à Apresentação dos Dons**] - Levamos ao Altar este vaso com terra, sinal de fragilidade e verdade da humanidade que somos. Que este gesto nos lembre que a conversão começa por reconhecer a nossa pobreza. Senhor, recebe o que somos e prepara o solo do nosso coração para a Tua graça transformar em vida abundante.

[**Oração**] - Senhor, reconhecemos que somos pó e terra frágil. Muitas vezes endurecemos o coração e nos afastamos de Ti. Vem trabalhar em nós, transforma a nossa pobreza em solo fértil, abre espaço para a vida nova que só Tu podes semear.

DOMINGO I [Data] 22 de fevereiro de 2026

[**Citação Bíblica**] - Mt 4, 1-11

[**Frase do Evangelho**] - “Nem só de pão vive o homem”

[**Trabalho da Esperança**] - Cavar a terra – abrir o coração à verdade e à conversão.

[**Símbolo**] - Pá / Enxada pequena

[**Admonição à Apresentação dos Dons**] - Levamos ao Altar a pá / a enxada, símbolo do trabalho interior que queremos realizar. Cada gesto é um convite a permitir que Deus entre, transforme e prepare a terra do nosso coração para a vida nova que Ele promete.

[**Oração**] - Senhor, ajuda-nos a cavar até ao mais profundo de nós mesmos. Que reconheçamos os espaços endurecidos do nosso coração, onde a Tua Palavra ainda não entrou, e que, com coragem, nos deixemos transformar pela Tua presença e ação na nossa vida.